



**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00254
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Itaquera
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma
RELATOR	Cons. Anderson Ribeiro Correia
PARECER CEE	Nº 89/2026 CES "D" Aprovado em 25/03/2026 Comunicado ao Pleno em 01/04/2026

**CONSELHO PLENO**

**1. RELATÓRIO**

**1.1 HISTÓRICO**

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Itaquera, por meio do Ofício 390/2024 - GDS anexo à fl.03 a 04 e protocolado no dia 29/10/2024, encaminhado ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo o pedido de comunicação alteração no corpo técnico-administrativo.

O interessado busca assegurar que as diretrizes estejam em conformidade nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 01/11/2024. Após verificação da documentação, foram enviados para a CES no mesmo dia (às fls. 154).

A Portaria CEE-GP 09 de 29/01/2025, designou **Hilda Carvalho de Oliveira** e **Kleber Rocha de Oliveira** para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o curso (fls. 157 a 184).

Em 27/11/2025, foi expedida **diligência** à Instituição **solicitando** a complementação de informações necessárias à continuidade da análise, especialmente no que se refere à **curricularização da extensão**, conforme a Deliberação CEE 216/2023, bem como o envio das **grades curriculares** atualizadas do curso. O pedido foi formalizado por meio do Ofício AT 282/2025 (às fls. 213 a 217).

Anexos ao Requerimento vieram os seguintes documentos:

- I. Projeto Pedagógico - fls.05 a 100;
- II. Relatório de Atividades Relevantes – fls.101 a 116.
- III. Relatório Síntese – fls.117 a 129;
- IV. Histórico da Instituição – fls. 130 a 148;
- V. Curricularização da Extensão – fls. 93 a 98.

**É o histórico**

**1.2 APRECIÇÃO**

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo a relatar:

**Dados Institucional**

<b>Rede</b>	Parecer CEE 123/2019, Portaria CEE-GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
<b>Diretor-Superintendente</b>	Prof.º Clóvis de Souza Dias

**Dados do Curso**

<b>Autorização</b>	Parecer CD/CEETEPS 241/2022, DOE 03/05/2022
<b>Carga Horária</b>	2.640 horas, sendo 2.880 aulas = 2.400 horas + 240 horas de Estágio Supervisionado
<b>Duração h/a</b>	50 minutos
<b>Período</b>	Vespertino
<b>Horário</b>	Vespertino: das 14h50 às 18h20, de segundas a sextas, e aos sábados, das 7h40 às 13h
<b>Vagas/ano</b>	40 vagas semestrais
<b>Integralização</b>	<b>Mínimo:</b> 6 semestres <b>Máximo:</b> 10 semestres
<b>Forma de Ingresso</b>	• O ingresso se dá pela classificação em Processo Seletivo Vestibular, que é realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos



	<p>e uma redação ou processo classificatório mediante análise e rendimento escolar no Ensino Médio.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo para preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na Instituição ou transferência de discentes de outra Fatec ou Instituição de Ensino Superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório por meio de Edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular).</li> <li>• Reserva de vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio na rede pública, e realizaram o Provão Paulista Seriado sendo classificados no ranking de notas obtidas na prova.</li> </ul>
<b>Responsável pelo PPC</b>	<p><b>Rodrigo Moura Lima de Aragão</b>  Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela USP, Brasil.  Mestrado em Letras (Língua Literatura e Cultura Japonesa) pela USP, Brasil.  Mestrado em Filologia e Língua Portuguesa pela USP, Brasil.  Especialização em Desenvolvimento Web Full Stack. (Carga Horária: 384h). pela PUC Minas, Brasil.  Especialização em Curso de Especialização em Administração (CEAG-SP). (Carga Horária: 630h) pela FGV/EAESP, Brasil.  Graduação em Licenciatura em Letras: Português pela USP, Brasil.  Graduação em Letras - Português e Japonês pela USP, Brasil.  Graduação em Propaganda, Publicidade e Criação pelo MACKENZIE, Brasil.</p>

#### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição Reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de Aula	4	40	Salas de aula convencionais com um computador de mesa e televisão para compartilhamento de tela
Laboratórios	1	40	Laboratório CAD I (dois estudantes por computador)
	1	40	Laboratório CAD II (dois estudantes por computador)
	1	40	Laboratório Móvel da Sala 29 (dois estudantes por notebook)
	1	40	Laboratório Móvel da Sala 30 (dois estudantes por notebook)
	1	37	Laboratório de Informática Multiuso (dois estudantes por computador)
Apoio	1	100	Auditório com computador e projetor
	1	20	Sala <i>maker</i> com possibilidade de uso de notebooks para projetos de TI
	1	10	Sala de coordenação de cursos
	1	20	Sala dos professores
Outros	1	20	Núcleo de Estudo de Línguas
	1	6	Sala de Atendimento de Estágio

#### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	<input checked="" type="checkbox"/> Livre <input type="checkbox"/> Através de funcionário
É específica para o curso	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Específica da área
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 98 Volumes: 384
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	<a href="http://www.biblio.cps.sp.gov.br">www.biblio.cps.sp.gov.br</a>

#### Relação do Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina(s)	HA
<p><b>Amaury Flávio Silva</b>  • Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC/SP, Brasil.  • Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC/SP, Brasil.  • Graduação em Letras Tradutor/Intérprete pela UNIP, Brasil.</p>	Doutor	P	Inglês II	2
<p><b>Andrea Ribari Yoshizawa</b>  • Doutorado em Engenharia Mecânica pela USP São Carlos, Brasil.  • Mestrado em Engenharia Mecânica pela USP São Carlos, Brasil.  • Especialização em Estatística Aplicada. (Carga Horária: 360h) pela UNYLEYA EDITORA E CURSOS S/A, Unyleya, Brasil.  • Graduação em Licenciatura Em Matemática. Pela USP, Brasil.</p>	Doutora	I	Álgebra Linear	4
<p><b>Antonio Rodrigues Carvalho Neto</b>  • Mestrado profissional em Mestrado Prof. em Gestão e Tec. Sist. Produtivos pelo CEETEPS, Brasil.  • Especialização em Machine Learning com IoT. (Carga Horária: 360h) pela FECAP, Brasil.  • Especialização em MBA - Gestão de Pessoas. (Carga Horária: 360h) pela UNIAN/SP, Brasil.  • Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela FASP, Brasil.  • Graduação interrompida em 1998 em Tecnologia em Processamento de Dados pela FAAP, Brasil.  • Graduação interrompida em 1996 em Tecnologia em Processamento de Dados pela FAAP, Brasil.</p>	Mestre	I	Aprendizagem de Máquina	4
<p><b>Carlos Henrique de Jesus Costa</b>  • Mestrado profissional em Mestrado Profis em Ensino Ciências e Matemática pelo UNICSUL, Brasil.  • Especialização em Administração Contábil e Financeira. (Carga Horária: 396h) pela FAAP, Brasil.  • Graduação em Matemática com ênfase em Informática pela UNICSUL, Brasil.</p>	Mestre	I	Estatística Aplicada	4
<p><b>Claudia de Lello Courtoukê</b>  • Doutorado em Medicina Doenças Infecciosas pela USP, Brasil.  • Mestrado em Matemática Aplicada pela USP, Brasil.  • Graduação em Ciência da Computação pela UNIP, Brasil.</p>	Doutora	H	Matemática para Computação Técnicas de Programação II	8
<p><b>Claudio Benossi</b>  • Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital pela PUC, Brasil.  • Especialização em Consultoria Web - E-bussines. (Carga Horária: 360h) pelo IPEN, Brasil.  • Graduação em Ciência da Computação pelo UNINOVE, Brasil.</p>	Mestre	H	Integração e Entrega Contínua	4
<p><b>Cristiane Tuji da Silva</b>  • Especialização em Master Education em Neuroaprendizagem e Performance</p>	Especialista	H	Modelagem de Banco de Dados	4



CEESP/PC/202600100



Cognitiva. (Carga Horária: 360h) pelo UNIFIL, Brasil. • Especialização em Desenvolvimento de Software com Metodologias Ágeis. (Carga Horária: 360h) pela UAM, Brasil. • Especialização em Formação Pedagógica de Professores. (Carga Horária: 540h) pelo CEETEPS, Brasil. • Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo IFSP, Brasil.				
<b>Daniel Laurentino de Jesus Xavier</b> • Doutorado em Engenharia de Produção pela UNIP, Brasil. • Mestrado em Administração pela UNINOVE, Brasil. • Especialização em Tecnologia da Informação. CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DOM ALBERTO LTDA, CESDA_PPROV, Brasil. • Graduação em Bacharelado em Sistemas de Informação pelo CUFGSA, Brasil.	Mestre	I	Engenharia de Software I	4
<b>Daniel Rodrigues de Sousa</b> • Doutorado em andamento em Engenharia Elétrica e Computação pela MACKENZIE, Brasil. • Mestrado em Ciência da Computação pela UFABC, Brasil. • Graduação em Engenharia Elétrica Eletrônica pela UNICSUL, Brasil.	Mestre	I	Internet das Coisas e Aplicações	4
<b>Fretz Sievers Junior</b> • Doutorado em Engenharia Eletrônica e Computação pelo ITA, Brasil. • Mestrado em Direito pela PUC/SP, Brasil. • Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação. pelo, ITA, Brasil. • Especialização em TSI - Tecnologia em Sistemas de Informação. (Carga Horária: 390h) pela UFABC, Brasil. • Especialização em Especialização em Informática Instrumental Aplicada à Educação. (Carga Horária: 360h) pela UFTPR, Brasil. • Especialização em MBA EM DATA WAREHOUSE E BUSINESS INTELLIGENCE. (Carga Horária: 420h) pela UNYLEYA EDITORA E CURSOS S/A, Unyleya, Brasil. • Especialização em TSI - Tecnologia em Sistemas de Informação. (Carga Horária: 400h) pela UFABC, Brasil. • Especialização em Engenharia de Software. (Carga Horária: 420h) pela IAVM, Brasil. • Especialização em Segurança de Redes de Computadores. (Carga Horária: 600h) pela FGF, Brasil. • Graduação em Bacharel em Tecnologia da informação - ênfase em análise de dados pela UNIVESP, Brasil. • Graduação em Ciência de Dados pela UNIVESP, Brasil. • Graduação em Ciência da Computação pela UNICID, Brasil. • Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela UNICID, Brasil. • Graduação em Matemática pela UNICID, Brasil. • Graduação em Engenharia da Computação pela UBC, Brasil.	Doutor	I	Algoritmos e Lógica de Programação Estrutura de Dados Sistemas Operacionais e Redes de Computadores  Técnicas de Programação I	16
<b>Giane Rodrigues</b> • Mestrado em Matemática e Ciência pela UNIFESP, Brasil. • Especialização em Gestão de Projetos em TI. (Carga Horária: 360h) pela FASP, Brasil. • Graduação em Licenciatura em Pedagogia pela ISE, Brasil. • Graduação em Tecnologia em Informática pela IESA, Brasil.	Mestra	P	Experiência do Usuário	2
<b>Jadir Custódio Mendonça Júnior</b> • Mestrado em Engenharia Elétrica e Computação pelo MACKENZIE, Brasil. • Especialização em Consultoria WEB. (Carga Horária: 360h) pelo FASP, Brasil. • Especialização em Administração Bancária. (Carga Horária: 360h) pela ATE, Brasil. • Graduação em Administração de Sistemas de Informação pelo UNIBERO, Brasil.	Mestre	I	Desenvolvimento Web III Programação para Dispositivos Móveis I	8
<b>Jose Ferreira Prata</b> • Mestrado em Engenharia Elétrica e Computação pelo, MACKENZIE, Brasil • Graduação em Banco de Dados pela UNINOVE, Brasil. • Graduação em Tecnologia em Ciência de Dados pela UNINOVE, Brasil. • Graduação em Administração de Empresas pela UNI-SANT'ANNA, Brasil.	Mestre	P	Banco de Dados – Relacional	4
<b>Marcus Vasconcelos de Castro</b> • Doutorado em Engenharia Biomédica pela UMC, Brasil. • Mestrado profissional em Ensino de Ciências e Matemática pela UNICSUL, Brasil. • Especialização em Engenharia de Software com Metodologias Ágeis. (Carga Horária: 560h) pelo CELSO LISBOA, Brasil. • Especialização em Jogos Digitais. (Carga Horária: 400h) pelo FMU, Brasil • Graduação em andamento em Engenharia da Computação pela UNIP, Brasil. • Graduação em Pedagogia pela UNINOVE, Brasil. • Graduação em Licenciatura em Computação pela UNICSUL, Brasil.	Doutor	H	Banco de Dados – Não Relacional Gestão Ágil de Projetos de Software	8
<b>Paulo Roberto Barbosa</b> • Doutorado em Língua Portuguesa pela PUC/SP, Brasil. • Mestrado em Língua Portuguesa pela PUC/SP, Brasil. • Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. (Carga Horária: 460h) pelo IFES, Brasil. • Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. (Carga Horária: 390h) pela UFPI, Brasil. • Especialização em Educação Especial e Inclusiva. (Carga Horária: 615h) pela UFABC, Brasil. • Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura. (Carga Horária: 360h) pela UTFPR, Brasil. • Especialização em Gestão da Educação Pública. (Carga Horária: 510h) pela UNIFESP, Brasil. • Graduação em Pedagogia pela UNINOVE, Brasil. • Graduação em Letras pela UMC, Brasil.	Doutor	P	Fundamentos da Redação Técnica	2
<b>Rodrigo dos Santos Faustino</b> • Mestrado em andamento em Informática e Gestão do Conhecimento pela UNINOVE, Brasil.	Especialista	I	Desenvolvimento Web I Desenvolvimento Web II Engenharia de Software II	12



CEESP/PI/202600100



<ul style="list-style-type: none"> <li>Especialização em inteligência artificial. (Carga Horária: 480h) pela UNICSUL, Brasil.</li> <li>Graduação interrompida em 2022 em Psicologia pela UNICSUL, Brasil.</li> <li>Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela DRUMMOND, Brasil.</li> </ul>				
<b>Rodrigo Moura Lima de Aragão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela USP, Brasil</li> <li>Mestrado em Letras (Língua Literatura e Cultura Japonesa) pela USP, Brasil.</li> <li>Mestrado em Filologia e Língua Portuguesa pela USP, Brasil.</li> <li>Especialização em Desenvolvimento Web Full Stack. (Carga Horária: 384h) pela PUC Minas, Brasil.</li> <li>Especialização em Curso de Especialização em Administração (CEAG-SP), (Carga Horária: 630h) pela FGV/EAESP, Brasil.</li> <li>Graduação em Licenciatura em Letras: Português pela USP, Brasil</li> <li>Graduação em Letras - Português e Japonês pela USP, Brasil.</li> <li>Graduação em Propaganda, Publicidade e Criação pela MACKENZIE, Brasil.</li> </ul>	Doutor	I	Design Digital	4
<b>Rosângela dos Santos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC/SP, Brasil.</li> <li>Especialização em Gramática da Língua Inglesa. (Carga Horária: 360h) pela FACULDADESANTANA, Brasil.</li> <li>Graduação em Letras pela UNINOVE, Brasil.</li> </ul>	Mestra	P	Inglês I	2
<b>Viviane de Oliveira Souza Gerardi</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Mestrado em TECNOLOGIAS DA INTELIGÊNCIA E DESIGN DIGITAL pela PUC/SP, Brasil.</li> <li>Graduação em Tecnologia em Informática pela UBC, Brasil.</li> </ul>	Mestra	P	Laboratório de Desenvolvimento Web	4
<b>Wilson Vendramel</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Doutorado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital pela PUC/SP, Brasil.</li> <li>Mestrado em Ciência da Computação pela UNICAMP, Brasil.</li> <li>Mestrado em Engenharia de Produção pela UNIP,</li> <li>Especialização em Computação Aplicada à Educação e Tecnologias Educacionais. (Carga Horária: 480h) pela USP, Brasil.</li> <li>Especialização em Melhoria de Processo de Software. (Carga Horária: 450h) pela UFLA, Brasil.</li> <li>Especialização em Administração de Empresas. (Carga Horária: 360h) pela FAAP, Brasil.</li> <li>Graduação em Sistemas de Informação pela UNIMARCO, Brasil.</li> </ul>	Doutor	P	Interação Humano-Computador	2

Legenda: H = Horista; HA = Hora Aula

#### Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	2	10
Mestre	10	50
Doutor	8	40
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>
Pós-Doutor	1	Não contabilizar

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

#### Corpo Técnico Disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do Curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	5
Bibliotecária	1
Auxiliar Docente	2
Multimídia (Apoio)	1
Estagiário	1

#### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos Vestibulinho desde a autorização

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
	Vespertino	Vespertino	Vespertino
2024/2	28	99	3,54
2024/1	28	154	5,50
2024/1*	12	1189	99,08
2023/2	40	93	2,33
2023/1	40	117	2,93
2022/2	40	101	2,53

#### Demonstrativo de Alunos Matriculados no Curso, desde a autorização, por semestre

Semestre	Matriculados		
	Ingressantes	Demais Séries	Total
	Vespertino	Vespertino	Vespertino
2024/1	38	75	113
2023/2	38	52	90
2023/1	39	26	65
2022/2	40	-	40



### Estrutura Curricular

A Instituição informa que a composição curricular do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma encontra-se regulamentada nos termos da **Resolução CNE/CP 01/2021**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, bem como da **Deliberação CEETEPS 70/2021**, de 15 de abril de 2021, que disciplina as diretrizes aplicáveis aos cursos de graduação das FATECs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS.

Esclarece que o referido curso, classificado como **experimental**, integra o **Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação** e apresenta **carga horária total de 2.640 horas**, distribuídas em **2.880 aulas**, correspondentes a **2.400 horas de atividades teóricas e práticas**, acrescidas de **240 horas de Estágio Supervisionado**, atendendo plenamente aos requisitos definidos pela legislação educacional vigente.

A Instituição ressalta, ainda, que a natureza **experimental** do curso decorre de sua denominação e estrutura curricular inovadoras, não previstas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), sendo sua organização e desenvolvimento pautados no disposto no **art. 81 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**, no **art. 10 da Resolução CNE/CP 01/2021**, e no **art. 44 do Decreto 5.773/2006**.

### Matriz Curricular

Sem. Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular	de Extensão
				Presenciais		On-line		Total		
				Sala	Lab.	Sala	Lab.			
1º	1 IAL-010	Algoritmos e Lógica de Programação	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	2 ISW-028	Desenvolvimento Web I	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	3 ISW-031	Design Digital	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	4 IES-011	Engenharia de Software I	Presencial	40	40	-	-	80	40	-
	5 IBD-014	Modelagem de Banco de Dados	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	6 ISO-011	Sistemas Operacionais e Redes de Computadores	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	Total de aulas do semestre .				40	440	-	-	480	40
2º	1 ILP-036	Técnicas de Programação I	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	2 ISW-029	Desenvolvimento Web II	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	3 MAT-019	Matemática para Computação	Presencial	80	-	-	-	80	-	-
	4 IES-012	Engenharia de Software II	Presencial	40	40	-	-	80	40	-
	5 IBD-015	Banco de Dados – Relacional	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	6 IED-005	Estrutura de Dados	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	Total de aulas do semestre .				120	360	-	-	480	40
3º	1 ILP-037	Técnicas de Programação II	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	2 ISW-030	Desenvolvimento Web III	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	3 MAG-004	Álgebra Linear	Presencial	80	-	-	-	80	-	-
	4 AGO-021	Gestão Ágil de Projetos de Software	Presencial	-	80	-	-	80	40	-
	5 IBD-016	Banco de Dados - Não Relacional	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	6 IHC-004	Interação Humano Computador	Presencial	-	40	-	-	40	-	-
	7 ING-085	Inglês I	Presencial	40	-	-	-	40	-	-
Total de aulas do semestre .				120	360	-	-	480	40	-
4º	1 ISW-032	Integração e Entrega Contínua	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	2 ISW-033	Laboratório de Desenvolvimento Web	Presencial	-	80	-	-	80	80	-
	3 IAL-011	Internet das Coisas e Aplicações	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	4 ILP-038	Programação para Dispositivos Móveis I	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	5 MET-004	Estatística Aplicada	Presencial	40	40	-	-	80	-	-
	6 IHC-005	Experiência do Usuário	Presencial	-	40	-	-	40	-	-
	7 ING-086	Inglês II	Presencial	40	-	-	-	40	-	-
Total de aulas do semestre .				80	400	-	-	480	80	-
5º	1 ISW-034	Computação em Nuvem I	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	2 MAQ-024	Aprendizagem de Máquina	Presencial	-	80	-	-	80	-	-
	3 ISW-036	Laboratório de Desenvolvimento para Dispositivos Móveis	Presencial	-	80	-	-	80	80	-



	4	ILP-039	Programação para Dispositivos Móveis II	Presencial	-	80	-	-	80	-
	5	ISG-022	Segurança no Desenvolvimento de Aplicações	Presencial	-	80	-	-	80	-
	6	POR-040	Fundamentos da Redação Técnica	On-line	-	-	40	-	40	-
	7	ING-087	Inglês III	On-line	-	-	40	-	40	-
	<b>Total de aulas do semestre .</b>				-	400	80	-	480	80
Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
	1	ISW-035	Computação em Nuvem II	On-line	-	-	-	80	80	-
	2	ISW-037	Processamento de Linguagem Natural	On-line	-	-	-	80	80	-
	3	ISW-038	Laboratório de Desenvolvimento Multiplataforma	Semipresencial	-	20	-	60	80	80
	4	ISW-039	Mineração de Dados	On-line	-	-	-	80	80	-
	5	IQS-004	Qualidade e Testes de Software	On-line	-	-	-	80	80	-
	6	DDI-009	Ética Profissional e Patente	On-line	-	-	40	-	40	-
	7	ING-088	Inglês IV	On-line	-	-	40	-	40	-
	<b>Total de aulas do semestre .</b>				-	20	80	380	480	80
<b>Total de AULAS do curso</b>					360	1980	160	380	2880	360
<b>Total de HORAS do curso</b>					300	1650	133	317	2400	300

As ementas, objetivos e bibliografia encontram-se às fls. 35 a 86.

#### Estágio Curricular Supervisionado

Sigla	Total de horas	Obrigatoriedade
ESM-100	240 horas	Obrigatório, podendo ser realizado a partir do 1º semestre do curso (a integralização no sistema acadêmico, porém, é feita apenas no 6º semestre).

A Instituição informa que os **objetivos de aprendizagem** do Estágio Curricular Supervisionado visam ao desenvolvimento de competências para análise de situações, resolução de problemas, proposição de melhorias no ambiente profissional e integração entre formação acadêmica e práticas de mercado, permitindo ao estudante compreender o funcionamento das organizações e ampliar sua inserção no mundo do trabalho.

Segundo a IES, a **ementa** do componente estabelece que o estágio complementa a formação por meio da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso, em ambientes profissionais reais, sob supervisão de docente e orientador no local de estágio. Informa, ainda, que atividades de extensão, monitoria, iniciação científica ou projetos de desenvolvimento tecnológico podem ser equiparadas ao estágio, desde que cumpridas as cargas horárias mínimas e sem sobreposição.

A Instituição apresenta como **bibliografia básica** a obra *Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso* (OLIVO; LIMA, 2006) e, como **bibliografia complementar**, o *Manual para Estágio Supervisionado* do Centro Paula Souza (CESU, 2023).

#### Atividades de Extensão

##### 1. Conceito e Importância da Curricularização da Extensão

Segundo a Instituição, a curricularização da extensão é compreendida como **processo de integração entre teoria e prática**, possibilitando a articulação entre:

- atividades acadêmicas;
- demandas sociais e produtivas;
- interação entre escola e comunidade.

A extensão é caracterizada pela IES como:

- **prática educativa** que estimula diálogo entre comunidade e instituição;
- ação que contribui para o desenvolvimento local e regional;

• instrumento de promoção de cidadania, responsabilidade social, ciência, cultura, tecnologia e inovação.

A IES afirma que a curricularização fortalece:

- a qualidade do ensino;
- a relação universidade-sociedade;
- a produção e disseminação de conhecimento.

##### 2. Objetivos das Atividades de Extensão

A Instituição elenca os seguintes objetivos:

1. **Ampliar oportunidades de aprendizagem**, articulando teoria e prática.
2. **Estimular participação discente** em ações sociais, culturais, tecnológicas e de inovação.



3. **Fortalecer o diálogo instituição–sociedade**, promovendo cooperação e troca de saberes.
4. **Contribuir para a qualidade do ensino, pesquisa e gestão**, mediante avaliação contínua.
5. **Fomentar a produção e aplicação do conhecimento** em benefício da sociedade.

### 3. Estrutura e Metodologia das Atividades de Extensão

A Instituição declara que:

• a extensão é integrada ao currículo por meio de **Atividades Curriculares de Extensão (ACE)** inseridas nas **unidades curriculares do curso**;

- as ACE são ofertadas **ao longo dos seis semestres**;
- são previstas na matriz com carga horária específica identificada por disciplina.

A metodologia indicada consiste em:

- realização de projetos, eventos, oficinas, práticas e intervenções externas;
- desenvolvimento interdisciplinar articulado com o setor produtivo;
- articulação permanente com pesquisa, inovação e vivências profissionais.

### 4. Avaliação e Evidências das Atividades de Extensão

O PPC afirma que:

- haverá **avaliação e acompanhamento** das atividades de extensão;
- o processo extensionista integra avaliação, ensino e prática profissional.

Contudo, **não há detalhamento explícito** sobre:

- instrumentos específicos de avaliação,
- indicadores,
- formas de registro das evidências,
- instâncias responsáveis.

O PPC **não explicita os mecanismos avaliativos**.

### 5. Competências Desenvolvidas

A Instituição declara que as atividades de extensão desenvolvem competências como:

- responsabilidade social;
- comunicação e interação comunitária;
- trabalho colaborativo;
- aplicação prática de conhecimentos;
- articulação entre pesquisa, tecnologia e problemas reais;
- compreensão do setor produtivo e de demandas sociais.

Essas competências são alinhadas à matriz orientada por competências instituída pelo CEETEPS.

### 6. Carga Horária Total de Extensão

O curso possui:

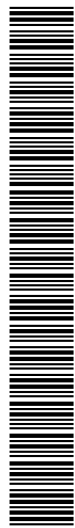
- **2.400 horas** de componentes curriculares;
- **300 horas de Atividades Curriculares de Extensão (ACE)**;
- **12,5% da carga total do curso**, em conformidade com a Deliberação CEE 216/2023;
- As 300 horas estão **distribuídas ao longo dos seis semestres**, conforme matriz detalhada.

### 7. Disciplinas com Atividades de Extensão e Carga Horária por Componente

(A matriz do PPC apresenta explicitamente, em cada disciplina, a coluna “**Atividade Curricular de Extensão**”).

o PPC **não apresenta exemplos concretos de projetos de extensão**, limitando-se a mencionar, de forma geral, que as atividades podem ocorrer na forma de:

- projetos;
- programas;
- cursos e oficinas;
- eventos;
- prestação de serviços.



Segundo diligência baixada por esta Assessoria Técnica, por meio do **Ofício AT 282/2025**, foi solicitado à Instituição o envio de informações complementares acerca da **curricularização da extensão**. Em resposta, a Instituição informou que **“já consta o detalhamento da Curricularização no Anexo do Projeto Pedagógico do Curso, págs. 93 a 98.”** Trata-se, portanto, das tabelas apresentadas a seguir, nas quais a IES declara contemplar a distribuição das atividades de extensão previstas na matriz curricular.

Projeto Interdisciplinar do 1º Semestre	
<b>Título</b>	<b>Projeto Interdisciplinar do 1º Semestre</b>
<b>Temática</b>	Ações de ciência, tecnologia e inovação
<b>Descrição</b>	Neste projeto, os estudantes devem criar um protótipo de site para uma organização real com base no levantamento de requisitos funcionais e não funcionais. O projeto tem como foco o desenvolvimento de soluções para Web com o arcabouço da Engenharia de Software. Propõe-se a produção de sites atrativos e interativos que satisfaçam às necessidades das organizações participantes.
<b>Objetivos</b>	Este projeto tem como objetivo principal oferecer às organizações participantes soluções de tecnologia da informação que estejam alinhadas com suas necessidades atuais.
<b>Carga horária</b>	33,33 horas da disciplina-chave Engenharia de Software I
<b>Público-alvo</b>	Organizações de diferentes tipos, como empresas, escolas e ONGs, que tenham ações relacionadas à preservação e educação ambiental.
<b>Ações/Etapas de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de grupos.</li> <li>• Busca por organizações com perfil e demandas afins ao projeto.</li> <li>• Estudo das características e setor das organizações participantes.</li> <li>• Levantamento de requisitos junto a representantes das organizações.</li> <li>• Planejamento das etapas de desenvolvimento do projeto e de técnicas de documentação.</li> <li>• Criação de wireframes e mock-ups.</li> <li>• Desenvolvimento de protótipos.</li> <li>• Elaboração de relatório escrito com os resultados e documentação do projeto.</li> <li>• Apresentação dos projetos.</li> </ul>
<b>Entregas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propostas de layout (mock-ups).</li> <li>• Arquivos eletrônicos dos protótipos construídos.</li> </ul>
<b>Instrumentos e procedimentos de avaliação</b>	A avaliação é feita por meio de apresentações orais e relatórios escritos. As notas são usadas na composição das médias dos componentes curriculares envolvidos.
<b>Componente(s) curricular(es) envolvidos</b>	Engenharia de Software I, Desenvolvimento Web I e Design Digital
<b>Formas de evidência</b>	Wireframes, mock-ups, protótipos e relatórios escritos.
Projeto Interdisciplinar do 2º Semestre	
<b>Título</b>	<b>Projeto Interdisciplinar do 2º Semestre</b>
<b>Temática</b>	Ações de ciência, tecnologia e inovação
<b>Descrição</b>	Neste projeto, os estudantes devem desenvolver um protótipo de sistema Web para armazenamento e consulta de dados e informações de uma organização real. O projeto baseia-se no arcabouço da Engenharia de Software (modelagem de sistemas e técnicas de documentação) e envolve linguagens de programação do lado do servidor, como Python e PHP, e bancos de dados relacionais (SQL).
<b>Objetivos</b>	Este projeto tem como objetivo principal oferecer às organizações participantes soluções de tecnologia da informação que possam torná-las mais produtivas.
<b>Carga horária</b>	33,33 horas da disciplina-chave Engenharia de Software II
<b>Público-alvo</b>	Organizações de diferentes tipos, como empresas, escolas, hospitais e ONGs.
<b>Ações/Etapas de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de grupos.</li> <li>• Busca por organizações com perfil e demandas afins ao projeto.</li> <li>• Estudo das características e setor das organizações participantes.</li> <li>• Levantamento de requisitos junto a representantes das organizações.</li> <li>• Planejamento das etapas de desenvolvimento do projeto.</li> <li>• Modelagem dos bancos de dados e desenho dos diagramas UML.</li> <li>• Desenvolvimento iterativo do protótipo de sistema Web.</li> <li>• Elaboração do tutorial do usuário.</li> <li>• Apresentação dos projetos.</li> </ul>
<b>Entregas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arquivos eletrônicos dos protótipos construídos.</li> <li>• Tutoriais.</li> </ul>
<b>Instrumentos e procedimentos de avaliação</b>	A avaliação é feita por meio de apresentações orais e trabalhos escritos. As notas são usadas na composição das médias dos componentes curriculares envolvidos.
<b>Componente(s) curricular(es) envolvidos</b>	Engenharia de Software II, Desenvolvimento Web II e Banco de Dados – Relacional
<b>Formas de evidência</b>	Diagramas UML, protótipos e tutoriais.
Projeto Interdisciplinar do 3º Semestre	
<b>Título</b>	<b>Projeto Interdisciplinar do 3º Semestre</b>
<b>Temática</b>	Ações de ciência, tecnologia e inovação
<b>Descrição</b>	Neste projeto, os estudantes devem desenvolver um protótipo de aplicação Web para armazenamento e consulta de dados e informações de uma organização real. A gestão do projeto baseia-se em metodologias ágeis, como Scrum e Kanban; o desenvolvimento integra linguagens do lado cliente e linguagens do lado servidor com o uso de bancos de dados não relacionais (NoSQL). A interface do protótipo deve ser projetada com a consideração de fatores como usabilidade, acessibilidade e comunicabilidade.
<b>Objetivos</b>	Este projeto tem como objetivo principal oferecer às organizações participantes soluções de tecnologia da informação que possam torná-las mais produtivas.
<b>Carga horária</b>	33,33 horas da disciplina-chave Gestão Ágil de Projetos de Software
<b>Público-alvo</b>	Organizações de diferentes tipos, como empresas, escolas, hospitais e ONGs.
<b>Ações/Etapas de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de equipes.</li> <li>• Busca por organizações com perfil e demandas afins ao projeto.</li> <li>• Estudo das características e setor das organizações participantes.</li> <li>• Levantamento de requisitos/necessidades junto a representantes das organizações.</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição dos papéis dos integrantes das equipes.</li> <li>Planejamento das etapas de desenvolvimento do projeto.</li> <li>Modelagem dos bancos de dados NoSQL.</li> <li>Desenvolvimento iterativo e documentado do protótipo de aplicação Web.</li> <li>Apresentação dos projetos.</li> </ul>
<b>Entregas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Arquivos eletrônicos dos protótipos construídos.</li> <li>Documentação pertinente.</li> </ul>
<b>Instrumentos e procedimentos de avaliação</b>	A avaliação é feita por meio de apresentações orais e trabalhos escritos. As notas são usadas na composição das médias dos componentes curriculares envolvidos.
<b>Componente(s) curricular(es) envolvidos</b>	Gestão Ágil de Projetos de Software, Desenvolvimento Web III, Interação Humano Computador e Banco de Dados – Não Relacional
<b>Formas de evidência</b>	Protótipos, backlogs e demais artefatos produzidos.
<b>Título</b>	Projeto Interdisciplinar do 4º Semestre
<b>Temática</b>	Ações de ciência, tecnologia e inovação
<b>Descrição</b>	Neste projeto, os estudantes devem desenvolver um protótipo de aplicação (ou aplicação) Web para armazenamento e consulta de dados e informações de uma organização real. A gestão do projeto baseia-se em metodologias ágeis, como Scrum e Kanban; o desenvolvimento integra linguagens do lado cliente e linguagens do lado servidor com o uso de bancos de dados relacionais (SQL) ou não relacionais (NoSQL). A interface deve ser projetada com foco na experiência do usuário.
<b>Objetivos</b>	Este projeto tem como objetivo principal oferecer às organizações participantes soluções de tecnologia da informação que possam torná-las mais produtivas ou competitivas.
<b>Carga horária</b>	66,66 horas da disciplina-chave Laboratório de Desenvolvimento Web
<b>Público-alvo</b>	Organizações de diferentes tipos, como empresas, escolas, hospitais e ONGs.
<b>Ações/Etapas de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação de equipes.</li> <li>Busca por organizações com perfil e demandas afins ao projeto.</li> <li>Estudo das características e setor das organizações participantes.</li> <li>Levantamento de requisitos junto a representantes das organizações.</li> <li>Definição dos papéis dos integrantes das equipes.</li> <li>Planejamento das etapas de desenvolvimento do projeto.</li> <li>Modelagem dos bancos de dados SQL ou NoSQL.</li> <li>Projeto de interface (UX design).</li> <li>Desenvolvimento iterativo e documentado da aplicação ou protótipo.</li> <li>Apresentação dos projetos.</li> </ul>
<b>Entregas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Arquivos eletrônicos dos protótipos ou aplicações construídos.</li> <li>Documentação pertinente.</li> </ul>
<b>Instrumentos e procedimentos de avaliação</b>	A avaliação é feita por meio de apresentações orais e trabalhos escritos. As notas são usadas na composição das médias dos componentes curriculares envolvidos.
<b>Componente(s) curricular(es) envolvidos</b>	Laboratório de Desenvolvimento Web e Experiência do Usuário
<b>Formas de evidência</b>	Protótipos (aplicações), backlogs e demais artefatos produzidos.
<b>Título</b>	Projeto Interdisciplinar do 5º Semestre
<b>Temática</b>	Ações de ciência, tecnologia e inovação
<b>Descrição</b>	Neste projeto, os estudantes devem desenvolver um (protótipo de) aplicativo nativo ou híbrido para dispositivos móveis atendendo à demanda de uma organização real. O desenvolvimento deve ser centrado na experiência do usuário (UX) e colocar em prática arquiteturas multiplataforma para integração e entrega contínua. O projeto tem de demonstrar uma aplicação mobile completa com banco de dados e uso de sensores presentes em smartphones.
<b>Objetivos</b>	Este projeto tem como objetivo principal oferecer às organizações participantes soluções de tecnologia que possam torná-las mais produtivas ou competitivas.
<b>Carga horária</b>	66,66 horas da disciplina-chave Laboratório de Desenvolvimento para Dispositivos Móveis
<b>Público-alvo</b>	Organizações de diferentes tipos, como empresas, escolas, hospitais e ONGs.
<b>Ações/Etapas de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Busca por organizações com perfil e demandas afins ao projeto.</li> <li>Estudo das características e setor das organizações participantes.</li> <li>Formação de equipes de trabalho, usando métodos ágeis.</li> <li>Levantamento de requisitos e organização das etapas para o desenvolvimento de uma aplicação multiplataforma.</li> <li>Planejamento das etapas de desenvolvimento do projeto, com a atribuição de papéis para os integrantes das equipes.</li> <li>Desenvolvimento iterativo de um aplicativo ou protótipo.</li> <li>Apresentação dos projetos para docentes, discentes e representantes das organizações.</li> </ul>
<b>Entregas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uma aplicação mobile completa multiplataforma.</li> <li>Documentação baseada em Engenharia de Software.</li> </ul>
<b>Instrumentos e procedimentos de avaliação</b>	A avaliação é feita por meio de apresentações orais e trabalhos escritos. As notas são usadas na composição das médias dos componentes curriculares envolvidos.
<b>Componente(s) curricular(es) envolvidos</b>	Laboratório de Desenvolvimento para Dispositivos Móveis e Programação para Dispositivos Móveis II
<b>Formas de evidência</b>	Um protótipo ou aplicação real mobile multiplataforma (aplicativo) e artefatos de software.
<b>Título</b>	Projeto Interdisciplinar do 6º Semestre
<b>Temática</b>	Ações de ciência, tecnologia e inovação
<b>Descrição</b>	Neste projeto, os discentes devem desenvolver um sistema completo com aplicações multiplataforma, visando atender à demanda de uma organização real. A aplicação deve ser compatível com diferentes dispositivos e sistemas operacionais; para tanto, tem de ser submetida a processos variados de verificação e validação de software. A aplicação deve atender a critérios de UX, havendo integração entre as interfaces mobile, Web e desktop.
<b>Objetivos</b>	Este projeto tem como objetivo principal oferecer às organizações participantes soluções tecnológicas que possam torná-las mais produtivas ou competitivas.
<b>Carga horária</b>	66,66 horas da disciplina-chave Laboratório de Desenvolvimento Multiplataforma
<b>Público-alvo</b>	Organizações de diferentes tipos, como empresas, escolas, hospitais e ONGs.
<b>Ações/Etapas de execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação de equipes de trabalho.</li> <li>Busca por organizações com perfil e demandas afins ao projeto.</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo das características e setor das organizações participantes.</li> <li>• Planejamento das etapas de desenvolvimento do projeto, com a atribuição de papéis para os integrantes das equipes.</li> <li>• Desenvolvimento iterativo da aplicação.</li> <li>• Verificação e validação de software.</li> <li>• Apresentação dos projetos.</li> </ul>
<b>Entregas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma aplicação mobile, web e desktop multiplataforma completa.</li> <li>• Documentação pertinente.</li> </ul>
<b>Instrumentos e procedimentos de avaliação</b>	A avaliação é feita por meio de apresentações orais e trabalhos escritos. As notas são usadas na composição das médias dos componentes curriculares envolvidos.
<b>Componente(s) curricular(es) envolvidos</b>	Laboratório de Desenvolvimento Multiplataforma e Qualidade e Testes de Software
<b>Formas de evidência</b>	Aplicações multiplataforma e outros artefatos de software produzidos.

### Da Comissão de Especialistas

Abaixo, trechos do Relatório da Comissão.

#### 1. Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa:

*"A Fatec Itaquera "Prof. Miguel Reale" está vinculada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) e foi criada por meio do Decreto nº 57.717, de 28 de dezembro de 2011. O Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma foi autorizado pelo Parecer CD nº 241/2022 e implantado no segundo semestre de 2022.*

*Com duração mínima de 6 semestres e máxima de 10 semestres, o curso tem carga horária total de 2.400 horas, correspondendo a 2.880 aulas de 50 minutos cada. São ofertadas 40 vagas por semestre, no período vespertino.*

*O curso foi desenvolvido em alinhamento com as diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica, priorizando a formação por competências e a articulação com o setor produtivo. A formação tecnológica oferecida é voltada para a capacitação em desenvolvimento de software para diversas plataformas, incluindo Web, desktop, dispositivos móveis e Internet das Coisas, contemplando metodologias ágeis e boas práticas de segurança da informação.*

*O compromisso social do curso está alinhado às necessidades do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que apresenta crescimento expressivo e demanda crescente por profissionais qualificados. Segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), o Brasil necessita de aproximadamente 70 mil novos profissionais por ano na área, com uma carência estimada de 20 mil formandos anuais para suprir essa demanda. O curso busca atender a essa necessidade, formando tecnólogos preparados para atuar em um mercado dinâmico e inovador.*

*Além do desenvolvimento técnico, o curso enfatiza a formação de competências socioemocionais, essenciais para o sucesso profissional, incluindo comunicação eficaz, trabalho em equipe, pensamento crítico e resolução de problemas. A estrutura curricular também contempla a integração entre teoria e prática por meio de projetos interdisciplinares, estágios supervisionados e atividades de extensão.*

*A justificativa para a oferta do curso baseia-se na crescente demanda por profissionais especializados em desenvolvimento de software e na necessidade de ampliar a formação tecnológica para atender ao setor produtivo e às inovações tecnológicas. Dessa forma, a Fatec Itaquera se posiciona como uma instituição estratégica para a qualificação de profissionais na área de tecnologia, alinhando-se às diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica e às demandas do mercado de trabalho.*

*Assim, a contextualização do curso, seu compromisso social e sua justificativa são coerentes com as necessidades do setor e os objetivos institucionais, garantindo a formação de profissionais qualificados e preparados para os desafios do mercado."*

#### 2. Objetivos Gerais e específicos do curso

*"O objetivo do Curso Superior Tecnológico em Desenvolvimento de Software Multiplataforma é formar profissionais capacitados para atuar no desenvolvimento de soluções de software para diversas plataformas, como web, desktop, dispositivos móveis e Internet das Coisas, empregando boas práticas de segurança, engenharia de software e metodologias ágeis.*

*A organização curricular do curso é projetada para desenvolver nos estudantes conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais, como:*

- Raciocínio lógico e pensamento computacional;
- Relacionamento interpessoal e trabalho em equipe;
- Visão estratégica e inovação;
- Conhecimento de inglês técnico;
- Cultura organizacional e gestão de projetos.

*O curso foi criado em resposta à crescente demanda do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que necessita de profissionais qualificados para atender às necessidades de empresas de software, startups, indústrias, comércio, serviços financeiros e órgãos públicos. Em reunião com os discentes, observou-se que muitos alunos já atuam na área de tecnologia, seja por meio de estágios ou empregos formais, o que demonstra a adequação do curso às demandas do mercado.*



Com base nesses objetivos, os egressos do curso estarão preparados para atuar no desenvolvimento e gestão de software, podendo desempenhar funções como:

- Desenvolvedor Full Stack, Back-End ou Front-End;
- Engenheiro de Software;
- Analista de Sistemas e de Banco de Dados;
- Especialista em Computação em Nuvem e DevOps;
- Profissional em Segurança da Informação;
- Gestor de Projetos de Software e Produto;
- Empreendedor na área de tecnologia.

Os profissionais formados poderão atuar em empresas de software, startups, multinacionais de tecnologia, bancos, indústrias, prestadoras de serviços e órgãos governamentais, além de possuírem a capacidade de empreender e inovar no mercado digital.

A grade curricular do curso é flexível, interdisciplinar e atualizada, garantindo uma formação alinhada aos objetivos gerais e específicos do curso, bem como às competências necessárias para o perfil do egresso.”

### 3. Curriculo Pleno, ementário e bibliografias

“O currículo do curso de Desenvolvimento de Software Multiplataforma é adequado à formação pretendida e atende às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, definidas pela Resolução CNE/CP 01/2021. A elaboração do atual currículo teve como diretriz essencial atender às necessidades do mercado de tecnologia, garantindo que os egressos possuam as competências exigidas pelo setor de desenvolvimento de software, computação em nuvem, segurança da informação e gestão ágil de projetos.

A sequência das disciplinas é coerente e estruturada de modo a garantir a progressão do aprendizado, com disciplinas que são pré-requisitos para outras, conforme definido na matriz curricular. A grade contempla formação em fundamentos de programação, banco de dados, desenvolvimento web e móvel, interação humano-computador, computação em nuvem e aprendizado de máquina, promovendo uma formação abrangente e alinhada às demandas do setor.

As bibliografias estão organizadas entre básicas e complementares, cobrindo os principais tópicos do curso, mas contemplando muitos materiais desatualizados, pois a maioria da bibliografia indicada no Projeto Pedagógico do Curso tem mais de 10 anos. A biblioteca possui parte dos títulos indicados no PPC, sendo complementada por conteúdo indicado pelos docentes, por meio de bases digitais.

A carga horária total do curso é de 2.400 horas (2.880 aulas de 50 minutos), distribuídas da seguinte forma:

- Disciplinas obrigatórias: 2.000 horas;
- Atividade Curricular de Extensão: 160 horas;
- Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: 240 horas.

Nessa carga total, o curso oferece aulas on-line síncronas, dentro do percentual permitido pela legislação vigente, totalizando 450 horas, o que equivale a 540 aulas de 50 minutos cada.

O tempo de integralização está definido entre 3 anos (6 semestres) e 5 anos (10 semestres), atendendo à legislação vigente e garantindo flexibilidade para os estudantes.

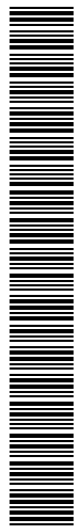
Dessa forma, o curso está em conformidade com as normas educacionais, assegurando a formação de profissionais qualificados para atuar no setor de tecnologia e desenvolvimento de software.”

### 4. Matriz curricular e alinhamento às competências:

“O curso de Desenvolvimento de Software Multiplataforma foi estruturado para garantir o desenvolvimento das competências técnicas e socioemocionais necessárias para a atuação do egresso no setor de tecnologia. A matriz curricular está alinhada às demandas do mercado e às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, conforme Resolução CNE/CP 01/2021.

As competências técnicas e habilidades esperadas dos egressos são desenvolvidas por meio da aquisição do conhecimento teórico e da realização de atividades práticas previstas em diferentes disciplinas, tais como:

- Projetar, desenvolver e testar software para múltiplas plataformas, incluindo web, desktop, dispositivos móveis e Internet das Coisas (IoT);
- Aplicar conceitos de engenharia de software, modelagem de sistemas e gestão de projetos;
- Desenvolver soluções de banco de dados relacionais e não relacionais, garantindo segurança e desempenho;
- Aplicar princípios de segurança da informação para garantir a proteção de dados e a conformidade com boas práticas do setor;
- Utilizar metodologias ágeis, integração e entrega contínua (CI/CD) no desenvolvimento de software;
- Implementar sistemas interativos baseados em conceitos de experiência do usuário (UX) e design digital;
- Empregar técnicas de aprendizado de máquina e mineração de dados para o desenvolvimento de soluções inteligentes;
- Aplicar conceitos de computação em nuvem para arquiteturas escaláveis e distribuídas.



O desenvolvimento das seguintes competências socioemocionais é essencial para o contexto da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Superior:

- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente o mercado e propondo soluções tecnológicas disruptivas;
- Desenvolver pensamento analítico e sistêmico para resolução de problemas complexos;
- Trabalhar em equipe, colaborar e gerenciar conflitos de forma produtiva;
- Comunicar-se de forma clara e objetiva, tanto em português quanto em língua estrangeira (inglês técnico);
- Adaptar-se às transformações tecnológicas e manter-se atualizado com novas tendências e ferramentas do setor.

A matriz curricular implantada reflete essas competências ao integrar teoria e prática, promovendo situações reais de aprendizado por meio de projetos interdisciplinares, estágios supervisionados e atividades de extensão. Dessa forma, o Curso prepara seus egressos para atuar de maneira eficaz e competitiva no setor de desenvolvimento de software.”

5. Metodologias e experiências de aprendizagem:

“Com base na análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma da Fatec Itaquera, se utiliza de metodologias de aprendizagem centradas no estudante, alinhadas às diretrizes da Deliberação CEE nº 170/2019, e adota práticas que promovem a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento de um perfil crítico e reflexivo.

Na Seção 2.4 do PPC, o Curso apresenta claramente sua metodologia de ensino- aprendizagem baseada em competências, com forte articulação entre teoria e prática, pautada na formação por projetos, resolução de problemas e metodologias ativas, tais como:

- Sala de aula invertida;
- Estudo de caso;
- Rotação por estações;
- Desafios técnicos;
- Aulas práticas em laboratórios;
- Projetos integradores.

Essas abordagens favorecem a autonomia intelectual e prática dos alunos, permitindo que participem ativamente do processo formativo. A proposta é que o estudante seja protagonista de sua aprendizagem, desenvolvendo competências técnicas, socioemocionais e investigativas de forma contextualizada e colaborativa.

O Curso também oferece cenários variados de aprendizagem, desde:

- Ambientes simulados (laboratórios especializados em desenvolvimento Web, dispositivos móveis, banco de dados e nuvem);
- Atividades em grupos pequenos e grandes, a depender da metodologia adotada em cada componente curricular;
- Componentes curriculares práticos, como os laboratórios de desenvolvimento (por exemplo: Laboratório de desenvolvimento Web, dispositivos móveis e multiplataforma);
- Curricularização da extensão, conforme a Deliberação CEE 216/2023, possibilitando que os alunos vivenciem projetos fora da sala de aula, em parceria com a comunidade ou setor produtivo;
- Monitorias e estudo orientado, como apoio adicional à autonomia estudantil.

A formação é pensada de maneira progressiva, de modo que a responsabilidade e a autonomia do estudante aumentem desde o início da graduação até os semestres finais, culminando com a produção de um Portfólio Digital, que substitui o TCC tradicional e reflete o desenvolvimento contínuo de competências ao longo do Curso.

Nesses ambientes são desenvolvidas as competências e habilidades técnicas e socioemocionais, conforme apresentadas nas Figuras 1 e 2. Esses ambientes são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela FATEC de Itaquera.”



**Figura 1** – Laboratório didático de informática com principais softwares utilizados no Curso.





**Figura 2** – Sala de aula comum utilizada pelos alunos do Curso.

6. Disciplinas na modalidade a distância:

“O Curso oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme previsto no § 1º do Art. 3º da Deliberação CEE nº 170/2019, que autoriza a utilização de até 40% da carga horária total do Curso na modalidade a distância, desde que respeitadas as diretrizes pedagógicas e estruturais estabelecidas. De acordo com o Projeto Pedagógico:

A carga horária total do Curso é de 2.400 horas (equivalente a 2.880 aulas de 50 minutos). Desse total, 450 horas são ofertadas em modalidade a distância (on-line síncrona), o que representa 18,75% da carga horária total, bem abaixo do limite máximo de 40% permitido pela norma vigente. As disciplinas em EAD estão concentradas, em sua maioria, nos últimos semestres do Curso (especialmente no sexto semestre), o que permite maior flexibilidade aos alunos em fase de conclusão, facilitando inclusive a inserção no mercado de trabalho.

A oferta contempla componentes como Computação em Nuvem II, Processamento de Linguagem Natural, Mineração de Dados, Ética Profissional e Patente, e Inglês IV. As condições de oferta seguem as melhores práticas pedagógicas, conforme descrito nas seções de metodologia de ensino e avaliação por competências do Projeto Pedagógico. A modalidade a distância é utilizada de forma complementar, articulada com o ensino presencial e baseada em metodologias ativas, projetos interdisciplinares e avaliação contínua, o que assegura a qualidade do processo formativo.”

7. Projeto de estágio supervisionado

“O Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma contempla o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, com carga horária de 240 horas, conforme definido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O estágio segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e pela Deliberação CEE nº 87/2009, garantindo que a atividade proporcione uma experiência prática relevante na área de atuação do estudante.

O estágio é supervisionado por um professor orientador da Fatec Itaquera e deve ser realizado em empresas do setor de tecnologia, startups, instituições de pesquisa ou órgãos públicos que atuem na área de desenvolvimento de software, computação em nuvem, segurança da informação e engenharia de software. Alunos também podem desenvolver atividades em projetos acadêmicos que envolvam pesquisa aplicada e desenvolvimento de soluções inovadoras.

O estágio tem o propósito de:

- Integrar teoria e prática, fortalecendo as competências desenvolvidas ao longo do Curso;
- Permitir que os alunos adquiram experiência profissional supervisionada e contextualizada com as demandas do mercado;
- Contribuir para a formação de profissionais capacitados para atuar na indústria de tecnologia, promovendo inovação e resolução de problemas reais.

As atividades práticas estão articuladas com os conteúdos curriculares e ocorrem de forma integrada ao longo da matriz curricular, especialmente nos componentes Projeto Integrador I e II, que também incluem a Curricularização da Extensão. Essas disciplinas proporcionam um ambiente de aprendizado baseado em desafios reais, no qual os alunos devem desenvolver soluções tecnológicas inovadoras, aplicando conhecimentos adquiridos ao longo do Curso.

As atividades práticas são estruturadas para que os alunos possam:

- Aplicar metodologias ágeis e princípios de engenharia de software no desenvolvimento de soluções para problemas reais;
- Desenvolver projetos interdisciplinares, integrando conhecimentos de programação, banco de dados, computação em nuvem e segurança da informação;
- Trabalhar em equipe e aprimorar habilidades socioemocionais, como comunicação e gestão de conflitos;
- Produzir relatórios e documentação técnica, reforçando a importância da organização e do registro dos processos de desenvolvimento de software.

Essas atividades são avaliadas com base em critérios de desempenho técnico e qualidade das soluções desenvolvidas, garantindo que os alunos estejam preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho ao concluírem o Curso.”

8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)



“O Curso não prevê um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tradicional. Em seu lugar, o curso adota a construção de um Portfólio Digital ao longo dos semestres, especialmente com os projetos desenvolvidos no quarto, quinto e sexto semestres.

Esse portfólio tem função equivalente ao TCC, servindo como evidência das competências desenvolvidas pelo estudante. A opção pelo Portfólio Digital como substituto do TCC está alinhada com práticas contemporâneas da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), conforme orientações da Resolução CNE/CP nº 1/2021 e da Deliberação CEE 216/2023, que incentivam a interdisciplinaridade, a resolução de problemas reais e a articulação com o setor produtivo.”

9. Número de vagas, turnos e regime de matrícula:

“A Fatec Itaquera, em seu Projeto Pedagógico para o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma, tem autorizado a oferta de 40 vagas por semestre, totalizando 80 vagas anuais. O Curso é ofertado no período vespertino, com aulas de segunda a sexta-feira, das 13h00 às 17h10.

O ingresso no Curso ocorre exclusivamente por meio do Vestibular das Fatecs (Vestibular Fatec), organizado pelo Centro Paula Souza. Os candidatos realizam uma prova classificatória e escolhem a Fatec em que desejam estudar no momento da inscrição. Não há um processo seletivo de transição direta do Ensino Médio Técnico para o Curso Superior Tecnológico.

O Curso adota o regime semestral, com tempo de integralização estabelecido entre 6 semestres (3 anos) no mínimo e 10 semestres (5 anos) no máximo. Esse prazo atende à legislação vigente e permite flexibilidade para os alunos que necessitam de um ritmo de estudo adaptado às suas condições individuais.

Atualmente, a Fatec Itaquera realiza o acompanhamento de egressos de maneira informal, por meio de contatos via redes sociais, eventos acadêmicos e pesquisas institucionais. Embora ainda não haja um sistema formalizado para apoio aos ex-alunos, iniciativas estão sendo desenvolvidas para estabelecer um canal de comunicação mais estruturado entre a instituição e seus egressos. Como o Curso é recente, ainda não houve turmas concluintes, mas há planejamento para monitoramento dos profissionais formados a partir das primeiras turmas.

Dessa forma, o Curso está alinhado às necessidades do setor de Tecnologia da Informação e segue as diretrizes institucionais estabelecidas pelo Centro Paula Souza.

A FATEC de Itaquera, apresentou os seguintes dados do CST em Desenvolvimento de Software Multiplataforma.”

Período	Ingressantes	Cancelados	Trancados	Intercâmbio	Concluintes
2022	38	4	0	0	0
2023	77	14	16	0	0
2024	78	26	29	0	0
2025	37*	1**	3**	1	7***

\* Convocação ainda em Curso.

\*\* O número poderá sofrer alterações durante o semestre.

\*\*\* Possíveis formandos.

No momento da visita dos especialistas, o Curso apresenta um total de 37 (trinta e sete) ingressantes em 2025, com o processo de convocação ainda em andamento. Observa-se um crescimento no número de ingressantes entre os anos de 2022 e 2024, passando de 38 para 78 alunos. Contudo, também se verifica um aumento progressivo nas taxas de evasão, com 4 cancelamentos em 2022, 14 em 2023 e 26 em 2024.

A taxa de trancamentos também se elevou de forma significativa, com registros de 16 alunos em 2023 e 29 em 2024. Em 2025, até o momento, foram contabilizados 1 aluno em intercâmbio, 1 cancelamento e 3 trancamentos, números que ainda podem sofrer alterações ao longo do semestre.

Não houve concluintes nos anos de 2022 a 2024. Para o ano de 2025, estima-se a possibilidade de formatura de 7 (sete) alunos. Ressalta-se que não são oferecidas certificações intermediárias ao longo do Curso.”

10. Sistema de Avaliação do Curso:

“A Fatec Itaquera segue as diretrizes do Centro Paula Souza para a avaliação do ensino-aprendizagem, garantindo a coerência entre os métodos avaliativos e os objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma. O PPC prevê um sistema de avaliação programática, que contempla avaliações formativas e somativas, promovendo o feedback contínuo ao estudante.

A aprovação do estudante é baseada nos seguintes critérios:

- Média final mínima de 6,0 (seis) pontos;
- Frequência mínima de 75%;
- Avaliação bimestral, composta por provas objetivas, dissertativas e atividades práticas conforme a natureza da disciplina;
- Direito a avaliação final para recuperação ou substituição de uma das avaliações não realizadas.

Cada docente tem autonomia para aplicar métodos avaliativos que considere mais adequados, como desenvolvimento de projetos, estudos de caso, trabalhos em equipe e apresentações. A maioria opta por avaliações diversificadas, alinhadas às competências exigidas no mercado de tecnologia.

A avaliação contempla as seguintes dimensões:

- Cognitiva - compreensão teórica dos conceitos fundamentais de desenvolvimento de software e engenharia de sistemas;



- *Psicomotora - aplicação prática de conhecimentos em projetos reais, utilizando ferramentas e metodologias do mercado;*
- *Atitudinal - desenvolvimento de soft skills, trabalho em equipe, ética profissional e comunicação eficaz.*

*Os procedimentos de acompanhamento e avaliação utilizados nos processos de ensino- aprendizagem permitem o desenvolvimento da autonomia do discente e resultam em informações sistematizadas, que são disponibilizadas aos estudantes através do sistema acadêmico da Fatec.*

*Dessa forma, a estrutura avaliativa do Curso está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as normas institucionais, assegurando um processo de ensino- aprendizagem eficaz e alinhado ao perfil do egresso.”*

11. Curso de Licenciatura:

(Não se aplica).

12. Outras atividades relevantes do curso:

*“O Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma incorpora atividades de extensão promovidas institucionalmente, incluindo eventos acadêmicos e práticas que favorecem a interação entre a Fatec Itaquera e a comunidade. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) contempla a Curricularização da Extensão, integrada semestralmente às unidades curriculares, conforme estipulado pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, estando em fase de aprimoramento para atender plenamente aos critérios estabelecidos.*

*Em diálogo com discentes, docentes e coordenação, foi confirmado que a extensão acadêmica envolve organizações locais, por meio de projetos aplicados, participação em eventos técnicos e acadêmicos, e atividades de pesquisa. Essas ações são estruturadas em projetos interdisciplinares, conduzidos pelos estudantes sob a orientação de docentes, com foco na resolução de problemas reais do setor de Tecnologia da Informação.*

*A metodologia aplicada inclui projetos desenvolvidos pelos estudantes, que são realizados semestralmente e de forma interdisciplinar, incorporando os conteúdos das disciplinas ao longo do Curso. Porém, por falta de recursos, não há visitas técnicas a empresas de tecnologia, startups e instituições de pesquisa, o que fortaleceria o aprendizado prático e promoveria a aproximação dos alunos com o mercado de trabalho.*

*O Curso também oferece oportunidades para participação em projetos de Iniciação Científica, incentivando a produção de conhecimento e a apresentação de resultados em eventos científicos. Entretanto, identificou-se a necessidade de ampliar essas iniciativas e comunicação para envolver um maior número de discentes em projetos de pesquisa aplicada.*

*Dentre as atividades de extensão e prestação de serviços à comunidade, destacam-se:*

- *Desenvolvimento de soluções tecnológicas para organizações locais;*
- *Parcerias com startups e empresas para projetos aplicados;*
- *Participação em eventos acadêmicos e congressos de tecnologia;*
- *Oficinas e palestras abertas à comunidade sobre temas emergentes da área de software.*

*O Curso segue aprimorando suas estratégias de extensão, garantindo a integração entre ensino, pesquisa e aplicação prática do conhecimento, fortalecendo sua contribuição para o desenvolvimento da comunidade acadêmica e profissional.”*

13. Resultado de avaliações institucionais

*“Nas reuniões e relatórios disponibilizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) se observou a ativa participação da Fatec de Itaquera na autoavaliação institucional, fundamental tanto para o Plano de Desenvolvimento Institucional quanto para o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Instituição de Ensino Superior (IES). Essa prática está alinhada com a legislação atual, especialmente a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) (Lei 10.861/2004), visando produzir relatórios e resultados a partir de diagnósticos que aprimorem as decisões e impulsionem melhorias contínuas nos cursos oferecidos.*

*A autoavaliação institucional ocorre anualmente para docentes e técnico-administrativos, e também para os alunos, utilizando uma variedade de instrumentos de avaliação submetidos à comunidade acadêmica. Esse processo é informatizado, com formulários digitais armazenados na nuvem para a distribuição do questionário, disponibilizados pela unidade central do Centro de Paulo Souza, e o tratamento, análise e elaboração de relatórios são automatizados pelo sistema próprio na Fatec de Itaquera.*

*As discussões e encaminhamentos dos relatórios contam com a participação da comunidade acadêmica, por meio de suas instâncias gestoras, e são divulgados apenas pelos canais de comunicação institucional, ou seja, Portal da Fatec de Itaquera na internet.*

*Nas dependências (painéis de comunicação) da IES não se encontraram evidências do compartilhamento de informações relativas aos resultados e ações da CPA.*

*Os desafios e ações identificados nos relatórios são compartilhados com a coordenação do CST Desenvolvimento de Software Multiplataforma, que promove ajustes e melhorias no Curso.*

*A Fatec de Itaquera conta com canal “Fale Conosco”, mídias sociais, e-email destacado em seu site, porém não foi evidenciado um canal específico de Ouvidoria, e esses não estão integrados à autoavaliação interna.*

*Na análise dos relatórios de avaliação, disponibilizados pela CPA para a Comissão de Especialistas, particularmente em relação ao Curso Superior de Desenvolvimento de Software Multiplataforma, constatou-*



se uma adesão regular dos alunos ao último questionário aplicado, com índices de 40%, conforme relatórios apresentados aos especialistas. Vale ressaltar que o CST Desenvolvimento de Software Multiplataforma ainda não participou do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).”

14. Cursos da área da saúde

(Não se aplica).

15. Recursos educacionais de TI:

“O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma da Fatec Itaquera prevê claramente a integração de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação (TIC) ao processo de ensino-aprendizagem, visando beneficiar diretamente o aprendiz e promover o domínio dessas tecnologias pelos estudantes, estimulando sua autonomia para a busca contínua por conhecimento.

Essa integração ocorre tanto na infraestrutura disponibilizada quanto na metodologia pedagógica adotada pelo Curso. As instalações contam com laboratórios de informática adequadamente equipados com computadores atualizados, softwares específicos para as disciplinas e acesso à internet, proporcionando condições favoráveis à prática profissional e ao desenvolvimento das competências tecnológicas necessárias ao perfil do egresso definido pelo PPC.

Além disso, o Curso adota metodologias ativas e práticas pedagógicas que incluem abordagens como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e projetos, desafios interdisciplinares, entre outros métodos alinhados com as necessidades do mercado tecnológico atual.

É importante ressaltar que, embora predominantemente presencial, o Curso prevê explicitamente o uso de aulas síncronas remotas, especialmente no último ano, conforme estabelecido pela legislação vigente, totalizando até 450 horas previstas na Matriz Curricular. Isso permite maior flexibilidade para os estudantes, contribuindo para a conciliação dos estudos com outras atividades profissionais e proporcionando maior familiarização com ambientes digitais de aprendizado.

Os laboratórios são equipados com computadores atualizados, softwares específicos e acesso à internet, complementados por ambientes virtuais de aprendizagem disponibilizados pela unidade central do Centro Paula Souza. Essa infraestrutura tecnológica possibilita o desenvolvimento das competências profissionais e socioemocionais destacadas no Projeto Pedagógico, apoiando um processo formativo que prepara os estudantes para as exigências do setor produtivo, bem como para a participação ativa em processos contínuos de aprendizagem ao longo da vida profissional.

Portanto, o PPC contempla explicitamente o uso estratégico e integrado das TIC, contribuindo significativamente para uma formação tecnológica sólida, flexível e autônoma dos estudantes.”

16. Perfil dos docentes e coordenador do curso

“O corpo docente do CST em Desenvolvimento de Software Multiplataforma da Fatec Itaquera é composto por 23 docentes, sendo dois especialistas, 13 mestres e oito doutores. A formação acadêmica e a experiência profissional dos docentes estão devidamente aderentes às disciplinas que ministram, conforme estabelece a Deliberação CEE nº 145/2016.

Foram avaliados o regime de trabalho (integral, parcial ou horista), a carga horária atribuída e a compatibilidade entre a formação acadêmica e o conteúdo das disciplinas, sendo todos considerados adequados à proposta do Curso. Os docentes atuam em disciplinas específicas de sua área de formação e muitos estão envolvidos em projetos de extensão, monitoria, eventos extracurriculares, atividades de iniciação científica e inovação tecnológica, evidenciando comprometimento com a formação integral do discente.

A Coordenação do Curso está sob a responsabilidade do Prof. Dr. Rodrigo Moura Lima de Aragão, em regime horista, com 40 horas de atividades, cuja formação, experiência acadêmica e envolvimento com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), projetos institucionais e iniciativas de inovação tecnológica são compatíveis com o perfil exigido para a função.

Além disso, o Curso conta com a importante contribuição de três Auxiliares de Docente, que atuam nos laboratórios e oferecem suporte técnico às atividades práticas, fortalecendo a aplicação das metodologias ativas e colaborando para o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso.”

17. Plano de carreira

“Conforme a Deliberação CEETEPS nº 31, de 27 de setembro de 2016, o corpo docente das Faculdades de Tecnologia deve ser constituído por I – Professores e II – Professores Convidados (Art. 25).

Suas atribuições abrangem atividades integradas de ensino, pesquisa aplicada, inovação tecnológica e extensão de serviços à comunidade, conforme previsto no Plano de Carreiras de Empregos Públicos e Sistema Retributivo dos Servidores do Centro Paula Souza – CEETEPS, regido pelo regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), conforme instituído pela Lei Complementar nº 1.044, de 13 de maio de 2008, e suas atualizações: Lei nº 1.240/2014, Lei Complementar nº 1.252/2014 e Lei Complementar nº 1.343/2019.

Nos termos do § 1º do Art. 6º, as classes docentes são organizadas da seguinte forma:

– A classe de Professor de Ensino Superior é composta por três referências (I a III), escalonadas de acordo com exigências crescentes de capacitação e experiência profissional. Cada referência é subdividida em 15 graus (de “A” a “P”).

De acordo com o Art. 12, os requisitos mínimos para ingresso são:



- Diploma de pós-graduação *stricto sensu*, obtido em programa reconhecido/recomendado, ou
- Certificado de especialização *lato sensu*, na área da disciplina que o docente pretende lecionar.

O Regime de Jornada Integral (RJI), conforme Art. 25 da mesma deliberação, pode ser concedido mediante apresentação de projetos específicos relacionados às atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. O regime prevê dedicação exclusiva de 40 horas semanais, sendo vedado outro vínculo empregatício. Sua concessão, gestão e eventual suspensão competem à Comissão Permanente de Regime de Jornada Integral (CPRJI).

Adicionalmente, a Deliberação CEETEPS nº 71, de 10 de junho de 2021, regulamenta a Evolução Funcional dos docentes, conforme os artigos 14, 15 e 18 da Lei Complementar nº 1.044/2008, atualizados pela legislação complementar subsequente. Essa normativa define critérios para promoção na carreira, mediante titulação, desempenho e tempo de atuação.

Atualmente, o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma da Fatec Itaquera conta com 23 docentes, dos quais todos estão contratados em regime horista. Essa condição impacta negativamente a continuidade e o envolvimento dos docentes com atividades de pesquisa, extensão, gestão acadêmica e desenvolvimento institucional, podendo comprometer a qualidade e a consolidação do Curso.

Quanto à formação acadêmica, todos os docentes possuem pós-graduação, sendo 2 especialistas (8,7%), 13 mestres (56,5%) e 8 doutores (34,8%). Isso representa 91,3% do corpo docente com formação *stricto sensu*, superando os requisitos legais mínimos e evidenciando o bom nível de qualificação técnica e acadêmica.

Pode-se concluir que o plano de carreira e regime de trabalho dos docentes da Fatec Itaquera está formalmente regulamentado, com critérios legais bem definidos. No entanto, recomenda-se a ampliação de contratações em Regime de Jornada Integral (RJI) para assegurar maior estabilidade, dedicação acadêmica e envolvimento institucional dos docentes, o que poderá contribuir significativamente para a melhoria da qualidade e sustentabilidade do Curso.”

#### 18. Núcleo docente estruturante e colegiado do curso

“● NDE do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma da Fatec Itaquera está instituído, porém sem portaria de nomeação, e é composto por cinco docentes, sendo:

- 3 Doutores: Andrea Ribari Yoshizawa, Fretz Sievers Junior e Rodrigo Moura Lima de Aragão (Presidente e Coordenador do Curso).
- 2 Mestres: Antonio Rodrigues Carvalho Neto e Daniel Rodrigues de Sousa.

Todos os integrantes possuem titulação compatível com os princípios estabelecidos para o NDE e ministram disciplinas centrais do currículo. Os membros participam ativamente de projetos pedagógicos, extensão e atividades estruturantes, demonstrando aderência ao perfil exigido.

No entanto, não há portaria formal de nomeação do NDE, o que configura uma inconsistência administrativa. Apesar disso, as atas das reuniões estão registradas, sendo a primeira delas de fundação, o que comprova a existência e atuação do colegiado. As reuniões ocorrem de forma eventual, sem calendário definido, o que limita a sistematização de ações pedagógicas contínuas.

O Colegiado do Curso atua conforme as diretrizes do Centro Paula Souza, sendo composto exclusivamente por docentes do Curso e presidido pelo Coordenador. Sua atuação tem caráter consultivo perante a Congregação da Fatec Itaquera e deliberativo no âmbito da governabilidade interna do curso.

Contudo, o Colegiado não possui representatividade discente ou técnico-administrativa, o que representa uma oportunidade de aprimoramento em termos de amplitude democrática e diversidade de perspectivas na gestão colegiada do Curso.

As reuniões do Colegiado ocorrem sem plano anual previamente estabelecido, embora as decisões estejam devidamente documentadas. Entretanto, não há evidência de acompanhamento sistemático das deliberações ou avaliação de impacto acadêmico, o que compromete a efetividade da governança colegiada.”

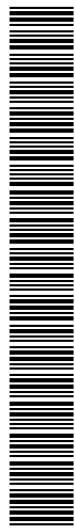
#### 19. Infraestrutura física e redes de informação

“A sala de aula padrão, representada na Figura 3, apresenta uma configuração tradicional, com carteiras individuais organizadas em fileiras, voltadas para o quadro negro fixado na parede frontal. O espaço é bem iluminado durante o dia, graças à presença de janelas amplas que permitem a entrada de luz natural. No entanto, apesar da aparente ventilação natural, o ambiente é notoriamente quente, o que compromete o conforto térmico dos usuários, especialmente em períodos de maior temperatura.

A ventilação do espaço é feita exclusivamente por meio de ventiladores instalados no ambiente, os quais, além de serem ineficazes para amenizar o calor, produzem um ruído excessivo. Esse ruído interfere significativamente na comunicação, a ponto de ser necessário

desligar os ventiladores durante reuniões ou atividades que exijam clareza na troca de informações. Tal condição revela uma limitação importante no que diz respeito à ambiência adequada para o ensino-aprendizagem e realização de atividades institucionais.

O mobiliário da sala é padronizado, composto por carteiras com estrutura metálica e cadeiras azuis, aparentando estar em boas condições de conservação. A disposição é funcional para turmas em andamento e permite organização didática. Há um quadro verde amplo instalado na parede frontal e, ao lado, observa-se uma TV de tela grande, fixado em suporte, que possibilita o uso de recursos multimídia.



CEESP/PIIC202600100



Esse equipamento favorece a adoção de metodologias ativas e maior dinamismo nas aulas, contribuindo positivamente para a experiência pedagógica.

Entretanto, do ponto de vista da acessibilidade, a sala apresenta deficiências importantes. Não foram identificados recursos de acessibilidade física, como carteiras adaptadas ou espaços adequados para estudantes com mobilidade reduzida. Também não há indícios de dispositivos de apoio para pessoas com deficiência visual ou auditiva, o que representa um ponto crítico.”



**Figura 3 - Sala de Aula padrão.**

O Laboratório de Informática, apresentado na Figura 4, constitui um espaço dedicado ao desenvolvimento de atividades práticas dos cursos com ênfase em tecnologia e computação. A sinalização externa do ambiente está padronizada conforme os padrões visuais institucionais da Fatec Itaquera, garantindo fácil identificação pelos usuários.

Internamente, observa-se uma boa organização do mobiliário e dos equipamentos. As bancadas são dispostas em fileiras paralelas, permitindo o aproveitamento eficiente do espaço e a acomodação de diversos alunos simultaneamente. Cada posto de trabalho está equipado com computador e cadeira ergonômica, proporcionando conforto e funcionalidade durante as atividades acadêmicas. As janelas amplas garantem boa entrada de luz natural, e há iluminação artificial adequada.

A estrutura do laboratório inclui, na área frontal, uma lousa tradicional e uma TV de grande porte, o que possibilita ao docente o uso de recursos audiovisuais durante a condução das aulas, tornando as explicações mais dinâmicas e interativas.

Cabe destacar que, embora não esteja visível nas imagens, o laboratório conta com um rack móvel contendo 20 computadores adicionais, caracterizado institucionalmente como

Laboratório Móvel. Esse recurso é utilizado conforme a demanda e confere maior flexibilidade às práticas pedagógicas.



**Figura 4 - Laboratório de Informática.**

A Figura 5 apresenta o ambiente destinado à equipe de Auxiliares Docentes, cuja função é essencial para o suporte técnico e operacional às atividades de ensino nos laboratórios e demais espaços acadêmicos. A sinalização externa da porta está presente, embora com remendos improvisados e fita adesiva, o que compromete a padronização visual institucional e transmite uma imagem de improvisado.

No interior do espaço, observa-se uma organização precária e ambiente visualmente desordenado. A presença de caixas, mobiliário encostado e materiais diversos empilhados reforça a percepção de que a sala está sendo utilizada, ainda que parcialmente, como depósito. Isso pode ser atribuído ao fato de o prédio estar passando por reformas, o que muitas vezes resulta na realocação temporária de materiais e equipamentos. No entanto, mesmo nesse contexto, é importante assegurar que os ambientes de trabalho estejam minimamente organizados e funcionais para não comprometer o desempenho das atividades da equipe técnica.

Há armários metálicos que aparentam servir como guarda de insumos e ferramentas de uso dos auxiliares, porém a disposição geral da sala não favorece o uso confortável do espaço. A falta de mesas livres, cadeiras em condição de uso imediato, e um espaço de circulação adequado compromete o ambiente como local de trabalho permanente.

Também é visível na imagem a presença de um quadro de avisos ou mural com escalas e planejamentos, o que indica tentativa de organização administrativa. Ainda assim, o excesso de materiais fora do lugar transmite uma sensação de desorganização e improvisado, incompatível com a importância do trabalho técnico realizado nesse setor.

Além disso, não há evidências visuais de climatização, ventilação adequada ou recursos mínimos de ergonomia, como cadeiras apropriadas, iluminação funcional e espaço individual de trabalho. Tais condições podem impactar negativamente a saúde e o rendimento da equipe.

Não houve oportunidade de conversar com algum auxiliar docente para se buscar mais evidências.”





**Figura 5 - Sala dos Auxiliares.**

A Sala dos Professores, conforme evidenciado na Figura 6, é um espaço coletivo destinado ao apoio das atividades docentes, bem como ao descanso, reuniões informais e organização de materiais pedagógicos. A entrada do ambiente possui sinalização visível, porém com a presença de cartazes improvisados e fita adesiva, o que compromete a estética institucional e pode dificultar a padronização visual da Unidade.

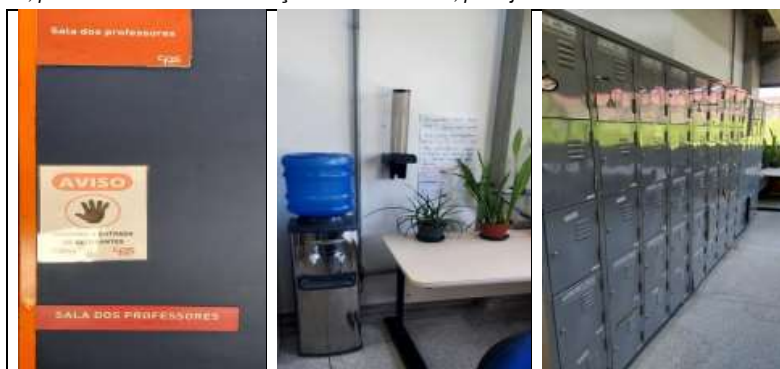
No interior, observa-se um ambiente relativamente amplo e bem iluminado, com janelas que permitem a entrada de luz natural. A sala está equipada com armários individuais tipo guarda-volumes, onde os professores podem armazenar seus pertences com segurança. Os armários metálicos estão organizados em fileiras, mas há necessidade de manutenção na aparência visual, uma vez que muitos possuem etiquetas desgastadas ou improvisadas.

A estrutura de apoio inclui um bebedouro acessível, plantas decorativas e um espaço de convivência com mesas e cadeiras. Identificou-se dois tipos de disposição: uma área com cadeiras giratórias organizadas em semicírculo voltadas para um quadro verde, sugerindo um espaço de reuniões ou formação docente, e outra com mesas pequenas e um tapete colorido que cria um ambiente mais descontraído, possivelmente voltado ao descanso ou à socialização.

No entanto, apesar da organização geral e do esforço para tornar o espaço acolhedor, há limitações perceptíveis em termos de ergonomia e infraestrutura. As mesas e cadeiras não parecem ser padronizadas para uso contínuo e não há climatização adequada. Considerando o clima quente da região e as jornadas de trabalho docente, a ausência de ar-condicionado ou ventilação eficaz pode comprometer o conforto dos profissionais.

Além disso, não há recursos de acessibilidade física — como espaço adequado para cadeirantes ou sinalização tátil — o que pode representar um ponto de atenção para garantir que o ambiente seja plenamente inclusivo para todos os docentes.

Portanto, há oportunidades claras de melhoria na climatização, padronização visual, acessibilidade e ergonomia. Investimentos nessas áreas seriam importantes para qualificar ainda mais o ambiente de trabalho docente, promovendo melhores condições de convivência, planejamento e bem-estar.”





**Figura 6 - Sala dos professores.**

## 20. Biblioteca

“A Biblioteca apresenta um ambiente bem estruturado, organizado e funcional, atendendo adequadamente às necessidades dos usuários. Ao adentrar o espaço, observa-se inicialmente o acervo físico da Biblioteca, com estantes bem distribuídas e materiais dispostos de forma clara e acessível, como mostrado na **Figura 7**. Os livros estão organizados com identificação visível, favorecendo a consulta e a localização rápida pelos estudantes.

A Biblioteca conta com um ambiente climatizado e bem iluminado, oferecendo um espaço propício para estudo individual e em grupo. Atualmente, dispõe de doze mesas para estudo coletivo, além de uma área interna com doze computadores e oito mesas destinadas ao estudo individual. A **Figura 8** evidencia esse espaço, com computadores disponíveis e boas condições de iluminação natural, embora a adição de divisórias entre os postos possa contribuir para maior privacidade.

Apesar da estrutura existente, a limitação do espaço físico pode comprometer a capacidade de atendimento simultâneo a um número elevado de alunos, especialmente considerando o crescimento da instituição e a crescente demanda por locais adequados para estudo.

Na **Figura 9**, é possível observar os armários guarda-volume, que garantem a segurança dos pertences dos usuários durante sua permanência na Biblioteca. Os compartimentos metálicos estão numerados e parecem estar em bom estado de conservação. Recomenda-se, no entanto, a verificação periódica do funcionamento das fechaduras e a manutenção de orientações claras sobre o uso correto.

A área de estudo em grupo, registrada na **Figura 10**, apresenta-se funcional e bem aproveitada, com mesas redondas e cadeiras móveis que promovem interação entre os usuários. A iluminação natural é abundante, e o ambiente é convidativo ao trabalho colaborativo. A inclusão de recursos como quadros brancos ou tomadas adicionais para dispositivos eletrônicos pode potencializar ainda mais a utilização desse espaço.

A **Figura 11** traz uma visão geral da biblioteca, demonstrando um espaço amplo, limpo e organizado, com divisórias envidraçadas que conferem isolamento acústico sem comprometer a visibilidade e a sensação de integração. Esses aspectos reforçam a adequação do espaço às atividades acadêmicas, tanto individuais quanto coletivas.”



De acordo com o Regulamento de Uso da Biblioteca, o horário regular de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 08h às 21h50 durante o período letivo, e das 09h às 18h no período de férias.

A bibliotecária responsável é a Sra. Liliane Monteiro dos Santos (CRB 8/010861), que coordena as atividades, assegura o atendimento aos alunos e professores, gerencia o acervo e conduz a aplicação das políticas institucionais de consulta e empréstimo.

• acervo total da biblioteca é composto por 6.209 exemplares, dos quais 423 são destinados ao Curso de Desenvolvimento de Software Multiplataforma. Apesar do volume significativo, a média de publicação dos livros é superior a dez anos, o que sugere defasagem frente às inovações tecnológicas recentes. Além disso, foram identificadas carências em títulos essenciais previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com alguns volumes contando com apenas um exemplar disponível, dificultando o acesso simultâneo dos alunos aos conteúdos de base.

O sistema de empréstimo é operado por meio da plataforma BiblioCPS, permitindo aos usuários realizarem consultas, renovações e gerar relatórios sobre a movimentação do acervo. Em 2024, foram registrados 401 empréstimos, o que evidencia uma utilização significativa dos recursos disponíveis. Contudo, destaca-se a



*inexistência de assinaturas de periódicos científicos e de materiais multimídia, restringindo o acesso a conteúdo acadêmico atualizado e diversificado.*

*A política de aquisição e atualização do acervo é definida institucionalmente pelo Centro Paula Souza (CPS), sendo operacionalizada por meio de processos de compra — geralmente via licitação — e por doações. As compras dependem de solicitações e justificativas por parte da direção da Unidade, o que pode acarretar demora na reposição e atualização do acervo. As doações são aceitas desde que os materiais estejam de acordo com os critérios institucionais de relevância e atualização. No entanto, a ausência de uma periodicidade definida para renovação sistemática dos títulos pode resultar na manutenção de livros desatualizados, afetando a qualidade do material didático oferecido.*

*Em síntese, a biblioteca encontra-se em condições satisfatórias de uso, oferecendo um ambiente acolhedor, funcional e alinhado às demandas de estudo e pesquisa dos usuários. Recomenda-se a continuidade das ações de manutenção e pequenos aprimoramentos que possam elevar ainda mais a qualidade do serviço prestado.”*

#### 21. Funcionários administrativos

*“Consta no relatório uma relação de 18 funcionários administrativos e 3 estagiários, incluídos nesse número o diretor e o coordenador de curso. Além destes, existe 1 diretor de serviço acadêmico e 1 diretor administrativo, 8 auxiliares administrativos, 1 bibliotecário, 1 analista e 4 auxiliares administrativos. O corpo técnico-administrativo que dá suporte ao Curso de Desenvolvimento de Software Multiplataforma da Fatec Itaquera é composto por um grupo experiente e diversificado de profissionais. A equipe conta com três Auxiliares de Docente, os quais atuam diretamente nos laboratórios, apoiando as atividades práticas e técnicas essenciais à formação dos estudantes da área de tecnologia. No apoio administrativo, destaca-se a presença de três Assessores Administrativos, cinco Agentes Técnicos e Administrativos, além de duas Diretoras de Serviço, que contribuem para a boa condução das rotinas acadêmicas e institucionais.*

*Complementam a equipe dois Analistas de Suporte e Gestão, que desempenham papéis estratégicos no apoio à gestão de processos e infraestrutura, promovendo maior integração entre as áreas administrativa, acadêmica e técnica.*

*Conta com uma Bibliotecária Responsável da Unidade (CRB 8/010861), sendo a profissional encarregada pela organização e funcionamento da biblioteca, garantindo acesso adequado às fontes de informação e apoio às atividades acadêmicas e de pesquisa referenciada.*

*Dessa forma, conclui-se que o quadro técnico-administrativo disponível na Fatec Itaquera é adequado e compatível com as necessidades do Curso de Desenvolvimento de Software Multiplataforma, sendo fundamental para o bom funcionamento das atividades didáticas, laboratoriais e de gestão acadêmica. Recomenda-se, contudo, atenção contínua à manutenção e eventual ampliação dessa equipe, conforme o crescimento do Curso e da Unidade.”*

#### **Manifestação Final dos Especialistas:**

*“A Comissão de Especialistas designada para a avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma da FATEC Itaquera conclui que o Curso atende, de forma geral, às exigências estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional e Tecnológica, pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e pelas normas do Conselho Estadual de Educação.*

*A visita in loco e a análise documental evidenciaram forte comprometimento institucional com a formação tecnológica de qualidade, matriz curricular bem estruturada, metodologias de ensino centradas no estudante, corpo docente qualificado e infraestrutura de laboratórios adequada às necessidades do Curso.*

*Além disso, observou-se boa articulação entre teoria e prática, integração com o setor produtivo, sistema de avaliação formativa consistente e alinhamento com as demandas do mercado de trabalho.*

*A Comissão também identificou abertura institucional para melhorias contínuas e uma postura colaborativa por parte da direção, coordenação, docentes e discentes - o que reforça o compromisso da Unidade com a excelência educacional. Ressalta-se que, durante o processo de avaliação da Comissão, foram solicitadas diversas informações e dados adicionais para embasar as análises - o que foi prontamente atendido pela Direção e Coordenação do Curso, com o envio de arquivos digitais.”*

#### **Os Especialistas:**

E finalizaram o Relatório com manifestação **favorável** ao Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

#### **Considerações Finais**

Considerando a solicitação de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Itaquera, processo 2024/00254, este Relator decide pelo reconhecimento pelo período de 3 anos.



## 2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma, oferecido pela FATEC Itaquera, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 19 de março de 2026.

**a) Cons. Anderson Ribeiro Correia**  
Relator

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 25 de março de 2026.

**a) Consª Eliana Martorano Amaral**  
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 01 de abril de 2026.

**Consª Maria Helena Guimarães de Castro**  
Presidente

Parecer CEE 89/2026	-	Publicado no DOESP em 02/04/2026	-	Seção I	-	Página 58
Res. Seduc de 02/04/2026	-	Publicada no DOESP em 06/04/2026	-	Seção I	-	Página 51
Portaria CEE-GP 102/2026	-	Publicada no DOESP em 07/04/2026	-	Seção I	-	Páginas 21 - 22

